

NOME: JORGE FERNANDO FIDÉLIS FONSÊCA

TÍTULO: PROJETO DE EXTENSAO: MÃOS A HORTA

AUTORES: JORGE FERNANDO FIDÉLIS FONSÊCA, JORGE FERNANDO FIDÉLIS FONSÊCA, DENIS SANTANA ARAUJO, CLELIA APARECIDA IUNES LAPERA, DANILO AMORIM ALVES , CASSIANO FLAVIO BORGES DE FREITAS, ROBERTO KENNEDY MORTATE, VINICIUS MARTINS SOARES, NUGNA CARLA OLIVEIRA SILVA GOMES , ALVES MACHADO DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: APRENDIZAGEM, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, ADUBAÇÃO, EQUIPE, HORTA

#### RESUMO

A proposta do projeto de extensão surgiu a com a necessidade observada pela direção da Creche e Escola "Lar Espirita Maria José Fratari" localizada na cidade de Ituiutaba - MG. A parceria entre esta instituição filantrópica de direito público e a universidade gerou um conhecimento bilateral. De um lado a universidade que interessa participar em conjunto com a comunidade escolar e de outro a escola creche que necessita de conhecimento para atender as suas necessidades. O lar necessitava de ações rápidas e facilitadas para alimentar 150 crianças que chegam às 7 horas e saem às 17 horas. Diante dessa situação, foi proposta a viabilização de uma horta que atendesse o anseio da escola. Visitas diárias e reuniões foram realizadas no lar para estudar o local de implantação da horta e as culturas. As olerícolas escolhidas foram quiabo, berinjela, jiló, pimentão mandioca e milho. Os alunos bolsistas elaboraram e planejamento um cronograma de atividades e execução para o período de junho a dezembro de 2015. Amostras de solo foram coletas, processadas e analisadas no laboratório de solo do curso de agronomia. A adubação constou somente de esterco de gado e restos de folhas de manga e plantas ornamentais presentes nas dependências do lar. As culturas foram plantadas de acordo com a época e disponibilização de recursos do lar. Os alunos do curso de agronomia repassaram para as crianças de forma clara e lúdica os conhecimentos agrônômicos para que estas pudessem participar de todas as etapas da construção da horta. As crianças manusearam a terra, colocaram sementes nos canteiros, desbastaram, irrigaram, arrancaram plantas invasoras, colherão e ajudaram no preparo das saladas. A interação e a emoção entre os envolvidos foram extremas. O resultado foi positivo, atendendo a proposta da direção do lar. Devido ao período não recomendado e a escassez de água, o plantio de milho somente será realizado no mês de dezembro quando se dá normalmente o início das chuvas.